

# **Primeiro desembarque do Ganhando o Mundo em 2026 marca retorno de alunos do Reino Unido**

01/01/2026

Educação

O Aeroporto Internacional Afonso Pena recebe, no próximo sábado (3), o primeiro desembarque de estudantes do Programa Ganhando o Mundo em 2026. Ao todo, 54 alunos da rede pública estadual retornam ao Paraná após cursarem um semestre letivo no Reino Unido, como parte da edição 2025 do programa. Ao longo do mês de janeiro, outros 95 estudantes também voltam do território britânico, encerrando mais um ciclo de intercâmbio internacional promovido pelo Governo do Estado.

O retorno dos alunos antecede o início da edição 2026, que será a maior da história do Ganhando o Mundo. Neste ano, dois mil estudantes do ensino médio da rede estadual vão estudar no exterior, distribuídos entre cinco países de língua inglesa: mil no Canadá, 300 na Irlanda, 300 na Nova Zelândia, 200 no Reino Unido e 200 na Austrália. Os primeiros embarques já começam nos próximos dias, enquanto os demais ocorrerão de forma escalonada a partir do segundo semestre.

Com estudantes selecionados nos 399 municípios do Paraná, o programa adota critérios como desempenho escolar, frequência e resultados em avaliações como a Prova Paraná Mais. Na cerimônia de abertura da edição 2026, realizada no final de novembro em Curitiba, o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, destacou que o intercâmbio representa, para muitos jovens, a primeira oportunidade de sair do Brasil e vivenciar uma experiência educacional internacional.

**EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA** – Entre os alunos que retornam do Reino Unido está Lorena Campos Cesar, 16 anos, do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Machado de Assis, de Nova Aurora. Ela estudou na cidade de Abingdon, no condado de Oxfordshire. Para Lorena, a experiência na escola britânica foi “simplesmente extraordinária”.

“O sistema de ensino britânico é um pouco diferente do sistema de ensino

brasileiro e, durante esse tempo, tive a oportunidade de me aprofundar nas disciplinas de geografia, matemática, literatura inglesa e business, aprendendo algo novo a cada dia”, conta.

Segundo a estudante, o contato diário com o idioma e com diferentes culturas terá impacto direto no futuro acadêmico e profissional. Ao retornar, ela pretende compartilhar o aprendizado com professores e colegas. “A minha expectativa para o retorno é de compartilhar todos esses conhecimentos e essas vivências que ocorreram aqui com os meus familiares e toda a comunidade escolar”, diz.

Outro aluno que desembarca neste sábado é Mateus Poleze Damian, 16 anos, do Colégio Estadual Laranjeiras do Sul, que viveu a experiência na cidade de Oxford – que abriga a milenar Universidade de Oxford. Ele destaca o cotidiano em um país diferente e a estrutura da escola como pontos altos do intercâmbio.

“Você está aprendendo um novo idioma, com os professores falando só inglês com você, com certeza a melhor experiência da minha vida. Tenho absoluta certeza, também, que essa experiência vai agregar muito no meu currículo e na minha formação, tanto profissional quanto pessoal”, afirma Mateus.

Para o estudante, a vivência internacional amplia a forma de enxergar o mundo e reforça a importância da dedicação aos estudos. Com o retorno ao Brasil e o início do último ano do Ensino Médio, ele já traça planos. “Agora é ano de vestibular, ano de ‘terceirão’, de continuar sempre estudando muito, entrar numa faculdade boa e nunca deixar os estudos de lado, porque foi isso que me permitiu chegar até aqui”, ressalta.

**GANHANDO O MUNDO** – Criado em 2022, o Ganhando o Mundo consolidou-se como a maior iniciativa pública de intercâmbio da América do Sul. O programa permite que estudantes de 15 a 18 anos da rede estadual cursem um semestre letivo em países de língua inglesa, com todas as despesas custeadas pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR). A edição de 2026 será a mais ampla já realizada: os 2 mil participantes elevarão para 4.540 o total de jovens atendidos desde o lançamento da iniciativa, com investimento acumulado superior a R\$ 500 milhões.

O pacote de apoio inclui alimentação, hospedagem, transporte interno, emissão de passaporte e vistos, passagens aéreas, exames médicos, vacinas, seguro-viagem, matrícula e mensalidade na escola estrangeira, além de material didático, uniforme e documentação acadêmica. Cada estudante também recebe um auxílio mensal de R\$ 800 durante o intercâmbio.

O acompanhamento segue após o retorno ao Brasil. Os intercambistas desenvolvem projetos interdisciplinares em suas escolas de origem, permitindo que as experiências adquiridas no exterior se multipliquem e alcancem toda a comunidade escolar.